

OS DIAS DE PROGRAMA PARTICIPATIVO DO PLANO ESTRATÉGICO Famalicão.30

26

MARÇO

14h00 | CASA DAS ARTES
Participação dos jovens no Plano Municipal da Juventude



30

ABRIL

09h00 | CASA DO TERRITÓRIO
Painel de Cidadãos, Imaginar Famalicão em 2030



21h00 | CASA DO TERRITÓRIO
Os novos Desafios do Voluntariado Municipal



31

MARÇO

9h30 | CASA DO TERRITÓRIO
Grupo de Ação Local para a Circularidade dos Biorresíduos



29

ABRIL

10h00 | CASA DO TERRITÓRIO
Famalicão: o turismo do futuro e o futuro do turismo



04

ABRIL

14h30 | CASA DO TERRITÓRIO
Famalicão Mais Próximo, os cidadãos no centro



28

ABRIL

14h30 | CASA DO TERRITÓRIO
Planos locais de ação climática



10h30 | CASA DO TERRITÓRIO
Novos Desafios da Educação: Competências e Qualificação



05

ABRIL

18h30 | CASA DO TERRITÓRIO
Estratégia Local de Habitação



27

ABRIL

08h30 | TEATRO NARCISO FERREIRA
Rede Sobre o Palco, Próximo Futuro



18h30 | CASA DO TERRITÓRIO
Bicicletas e Automóveis, como gerir conflitos e relações



07

ABRIL

11h00 | CASA DO TERRITÓRIO
Plano Municipal da Saúde



16h00 | CASA DO TERRITÓRIO
Primeiro Encontro da Comunidade B-Smart Famalicão



26

ABRIL

14h30 | CASA DO TERRITÓRIO
Estratégia Local do Prado ao Prado



12

ABRIL

10h00 | CASA DO TERRITÓRIO
Conselho Estratégico da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior



22

ABRIL

14h30 | CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS
Plano Municipal de Integração de Migrantes



19

ABRIL

15h00 | CASA DO TERRITÓRIO
A arte de bem conservar a saúde em Famalicão



ACOMPANHE NO MUNICÍPIO DE FAMILIÇÃO



26 — 30

MARÇO

ABRIL

Imaginar Famalicão em 2030

Como desejaria que fosse Famalicão em 2030? Para que Famalicão seja o seu lugar, o seu lugar ideal, o seu lugar do futuro!

Durante 4 dias uma ilustradora irá desenhar o seu lugar desejado/imaginado. Participe!

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

Programa participativo de conceção do plano estratégico: Os Dias de Famalicão.30

- 26 de março a 30 de abril
- 17 sessões com 706 participantes
- 1 ação transversal com 4 saídas de rua e a recolha de 194 contributos

Dia 26 de março: Participação dos Jovens no Plano Municipal da Juventude

ODS 4, ODS 16 e ODS 17

A sessão de entrega de bolsas de estudo aos jovens famalicenses no ensino superior, marcou o início do processo de envolvimento dos jovens na elaboração do Plano Municipal da Juventude de Famalicão. Um plano elaborado em coconstrução com os jovens e com os agentes locais, enquanto parceiros locais vitais para a construção de políticas públicas para a juventude.

Dia 31 de março: Grupo de Ação Local do Plano Municipal para Circularidade dos Bio Resíduos

ODS 12

Com apoio e participação da Rede CircularNet, Plataforma para a Circularidade, o Grupo de Ação Local refletiu sobre os principais problemas e necessidades a considerar no Plano Integrado de Ação para a Circularidade dos Bio Resíduos. Os grupos de trabalho deram contributos específicos e apresentaram propostas para três grandes desafios da temática: a comunicação para promoção da separação de resíduos; a recolha seletiva dos resíduos e o seu tratamento e valorização.

Dia 4 de abril: Famalicão Mais Próximo, pessoas no centro

ODS 16

Sob o mote da crescente complexificação da política territorial, foram partilhados conhecimentos, experiências e reflexões sobre a necessidade de construção de novos modelos de governança para a gestão territorial. A dinamização das comunidades, e o envolvimento e participação dos seus vários grupos, é um desafio cada vez maior, face à crescente quantidade de atores envolvidos, à diversidade de necessidades e exigências e à maior complexidade dos problemas coletivos. As transformações estão a decorrer, e importa desenvolver uma visão comum e partilhada, diluir divergências e conflitos, e “construir comunidade”.

Dia 5 de abril: Estratégia Local de Habitação

ODS 11

Síntese: A Estratégia Local de Habitação de Famalicão enquadra a implementação de medidas municipais facilitadoras do acesso à habitação. No entanto, o terceiro setor e o setor privado, podem desenvolver respostas que promovam o acesso a habitação condigna e a custos acessíveis. O testemunho e experiência da Santa Casa da Misericórdia do porto, foi partilhada para inspiração da ação local.

Dia 7 de abril: Plano Municipal da Saúde

ODS 3

A prevenção da doença e a promoção da saúde, são os dois princípios para a elaboração do Plano Municipal da Saúde. Assente no conceito de intervenção comunitária, para uma ação estratégica mais transversal e de maior impacto, o plano será responsável pela criação de uma equipa alargada e multissetorial, com garantia de participação dos stakeholders locais e regionais. Reconhecendo a importância do trabalho em rede, e a necessidade do seu reforço e da maior articulação entre instituições, serão considerados os contextos em mudança - da descentralização de competências para a saúde e para a educação, ao reconhecimento da necessidade de “mudar pensamentos para que haja mudanças de comportamentos”.

Dia 7 de abril: Primeiro Encontro da Comunidade B-Smart Famalicão

ODS 11 e ODS 17

As smart cities enquanto cidades inteligentes e sustentáveis, possuem diversas áreas de atuação e as suas prioridades de ação influenciadas pela perceção de valores e necessidades do território. A Comunidade B-Smart Famalicão é composta por: técnicos dos diversos pelouros e serviços do município; e por representantes de entidades locais, com ações reconhecidas como boas práticas para a sustentabilidade. Para esta Comunidade, uma cidade inteligente e sustentável é uma cidade inclusiva, com qualidade de vida, e com elevados índices de proximidade e acessibilidade; e o foco/prioridade para a ação deverá estar concentrado nas Pessoas (educação, saúde e justiça) e no Ambiente; e para estas e outras temáticas, foram identificadas as áreas e projetos que podem ser diferenciadores e estruturantes.

Dia 12 de abril: Conselho Estratégico Ciência, Inovação e Tecnologia

ODS 8, ODS 9 e ODS 17

A agenda municipal para a Ciência e Tecnologia, desenha-se na Estratégia Local de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e articula-se com a estratégia Famalicão.30. Representantes do município, do ensino superior e dos centros tecnológicos, debateram sobre o posicionamento estratégico do território na construção e implementação conjunta de uma estratégia local. Das problemáticas às propostas de ação apresentadas, os contributos incluíram referências: para reforço do ecossistema local de inovação e aumento da ligação e interação entre entidades; para a atração e retenção de recursos humanos e talento (estudantes e investigadores especializados); para a implementação de um sistema avançado de qualificação emergente; e para a criação de uma plataforma-observatório municipal que mapeie, quantifique, monitorize, avalie e comunique a área.

Dia 19 de abril: A arte de bem conservar a saúde em Famalicão

ODS 3

O comportamento e a saúde dos adolescentes de Famalicão foram alvo de análise, numa amostra de 826 jovens dos 11 aos 21 anos, integrados em 11 escolas de 7 agrupamentos escolares. Decorrente do estudo, foram apresentadas 10 propostas de ação para as políticas públicas municipais, com enfoque na necessidade de: aumentar o apoio à família, perante os nossos desafios e dinâmicas familiares, e a escolaridade dos pais; garantir a implementação de medidas considerando as especificidades de género; promover a educação para a saúde; incentivar a prática de atividade física e desporto; estimular a melhoria do sono e da alimentação; e atuar para a regulação emocional e aumento de competências socio-emocionais e bem-estar mental.

Dia 20 de abril: Novos Desafios da Educação: Competências e qualificação, EDUCA 30

ODS 4 e ODS 8

A elaboração do plano estratégico da educação para 2030, considera a avaliação ao anterior plano, a análise à evolução e dinâmicas do território, e as tendências identificadas à escala global e local - da redução da natalidade às necessidades de qualificação em novas áreas científicas e tecnológicas, passando pela necessidade de desenvolvimento de soft skills e da adaptação do sistema de ensino aos novos perfis de alunos e professores. Os desafios da descentralização de competências da educação para os municípios e a necessidade de apoiar os cidadãos para uma sociedade automatizada e digital de competências pessoais e profissionais, técnicas e emocionais.

Dia 22 de abril: Apresentação pública do PMIM, Plano Municipal para Imigrantes e Migrantes

ODS 5, ODS 8 e ODS 10

O progressivo aumento da população estrangeira com estatuto legal e a expectativa de atração de mais residentes estrangeiros, durante os próximos anos, justificam a implementação de medidas específicas para a melhoria do acolhimento de imigrantes, e para a promoção da diversidade e interculturalidade. O Município pretende perspetivar os fluxos migratórios como uma oportunidade de afirmação e desenvolvimento territorial, procurando por isso assegurar a inclusão de todos os cidadãos, garantindo níveis favoráveis de coesão e diversidade territorial, através de uma integração com dignidade, suportada pela igualdade de direitos e de oportunidades.

Dia 26 de abril: Estratégia Local do Prado ao Prato

ODS 2, ODS 11 e ODS 12

A (in)sustentabilidade do sistema alimentar e a promoção de uma produção alimentar local, saudável e sustentável foram o mote para a reflexão com os agentes locais. Da produção ao consumo, passando pelas questões de logística, distribuição e comércio, identificaram-se problemas, apresentaram-se soluções e selecionaram-se projetos de referência. O primeiro passo para a definição de uma Estratégia Local Do Prado ao Prado, com o envolvimento e partilha de ideias, perspetivas e conhecimento das diversas partes interessadas e com potencial de ação.

Dia 27 de abril: Rede Sobre o Palco, Próximo Futuro

ODS 4, ODS 10 e ODS 11

Momento de partilha, reflexão e debate entre as entidades de artes performativas do concelho, com contributos para a estratégia Famalicão 2030 e no fortalecimento da estratégia cultural do município, assente numa filosofia de aproximação, mediação e intervenção política participativa. Após análise ao percurso e resultados obtidos nos últimos dois anos, os parceiros refletiram sobre as áreas estratégicas e metodológicas do trabalho “num Próximo Futuro”, apresentando propostas de ação que reforcem a rede local para a ação estratégica e colaborativa.

Dia 27 de abril: Bicicletas e Automóveis, como gerir conflitos e relações

ODS 11

A afirmação de que “as pessoas querem viver onde têm qualidade de vida” deverá ser a base para a reflexão sobre “que tipo de cidade quero eu para viver” e “que tipo de cidade estamos a construir”. É partir das respostas a estas questões e da análise aos princípios do “Direito à Cidade” que devem ser desenhadas as nossas cidades e desenvolvidos os projetos de mobilidade urbana sustentável. As mudanças positivas decorrerão das intervenções integradas e multisectoriais,

com a envolvimento e participação de instituições e cidadãos em processos de cocriação, alinhados por uma visão bem definida e clara sobre a cidade que queremos para o futuro.

Dia 28 de abril: Planos locais de ação climática

ODS 1, ODS 2, ODS 6, ODS 7, ODS 11 e ODS 13

A elaboração dos planos municipais para a ação climática foi tornada obrigatória no final de 2021. Preparando este processo, foi apresentado o contexto e enquadramento global e nacional, apresentado o PIIAAC-Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas e Prevenção e Gestão de Riscos do Ave e partilhada a experiência da Cascais Ambiente, cuja Divisão de Aceleração da Transição Urbana se encontra a implementar o PA3C2, Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas – Cascais 2030. Finalizado em 2020, no contexto pandémico, o PIIAAC irá impulsionar a criação Conselho Intermunicipal para a Ação Climática, a emissão da Declaração de Emergência Climática e apoiar a implementação das ações propostas.

Dia 29 de abril: Famalicão: o turismo do futuro e o futuro do turismo

ODS 8

Reflexão sobre as tendências e dinâmicas do setor do turismo em Portugal, com especial enfoque na Região Norte e Sub-Região Ave, e considerando o contexto pré-pandémico (até fevereiro de 2020), pandémico (em 2020 e 2021) e pós-pandémico (desde janeiro de 2022). A análise ao setor identificou as necessidades e as oportunidades para o território famalicense, considerando a emergência da comunicação digital na promoção dos destinos turísticos e as potencialidades dos produtos de Famalicão. A crescente procura pela Região Norte e Norte permite (dá espaço para) o posicionamento e aposta municipal em produtos distintivos e únicos, em articulação e complementaridade com os territórios vizinhos (produto compósito), com especial destaque ao produto Camilo.

Dia 30 de abril: Painel de Cidadãos, Imaginar Famalicão em 2030

ODS 10, ODS 11 e ODS 16

Cidadãos comuns, que residem e/ou trabalham em Famalicão, refletiram sobre as principais características e valores da comunidade e do território, posicionando-os face ao futuro. Quais as nossas marcas, o que nos distingue e diferencia, quais os valores que podemos ou queremos potenciar, em que áreas podemos evoluir, quais os setores em que nos podemos especializar e distinguir. Promover o debate qualificado, autónomo e pró-ativo do cidadão, aumentar a qualificação na articulação entre sistemas de ensino e empresas, implementar soluções com real impacto para a mobilidade sustentável e de menor emissão de carbono e aumentar a qualidade de vida dos cidadãos foram algumas das referências estratégicas dos participantes.

Dia 30 de abril: Os novos Desafios do Voluntariado Municipal

ODS 4 e ODS 10

Força-V é o mote para as ações de promoção do voluntariado no município, com duas grandes áreas de atuação – cidadãos e entidades. Com as entidades com ações de voluntariado, o Município irá incentivar e reforçar o trabalho em rede, através da realização de momentos de encontro para troca e partilha de experiências e conhecimento, e para articulação de projetos e otimização de recursos. Com os cidadãos, serão reforçadas as ações de reconhecimento e valorização dos voluntários ativos e será promovida uma maior interação com os voluntários, para análise das suas necessidades, interesses e motivações pessoais, e para avaliação das ações em que participaram. Representantes de entidades locais com ação no voluntariado (ex. ReFood, Confraria de Antas, etc.) identificaram os benefícios do voluntariado, assinalando o impacto na melhoria das suas competências e habilidades pessoais e profissionais, e apresentaram propostas para a melhoria dos programas de voluntariado.

Imaginar Famalicão em 2030 (4 sessões de rua)

ODS 10, ODS 11 e ODS 16

Sob o mote “Imagine Famalicão em 2030! Como o desejaria?” cidadãos participam no processo de descrever a cidade em que desejam viver no futuro! As respostas dadas serviram de inspiração para uma ilustradora, que no decorrer de 4 sessões de rua, desenhou 4 painéis representativos dos desejos das pessoas. Um território repleto de espaços verdes e com acessibilidade fácil para todos, com bons transportes públicos e onde é possível estacionar o automóvel facilmente e circular a pé nos centros urbanos. Uma cidade sem obras, com espaços de convívio confortáveis e ruas ocupadas por crianças e animadas por música, cultura e desporto. Uma comunidade solidária e empática, com atividades para jovens e seniores, e onde todas as pessoas têm os mesmos benefícios e são tratadas de igual forma.